# Município decreta situação de emergência devido ao aumento das arboviroses e estabelece medidas de enfrentamento ao mosquito da dengue

**Date :** 20-02-2024

Nesta terça-feira (20), a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), decretou Situação de Emergência em Saúde Pública em Vitória da Conquista, em razão do cenário epidemiológico das Doenças Infecciosas Virais, dentre elas, as arboviroses – dengue, zika e chikungunya, por meio do Decreto 23.098.

Essa medida foi tomada diante do aumento significativo do número de pessoas com suspeita dessas doenças e da classificação do município como cenário epidêmico para as arboviroses. Até o momento, já foram notificados 1.901 casos suspeitos e confirmados 322 para dengue, um para zika e 21 para chikungunya.

Com o decreto, a SMS poderá fazer a adoção de todas as medidas administrativas e assistenciais necessárias à contenção do aumento da incidência de casos. “A gente já vinha tomando as ações de enfrentamento ao mosquito e a situação de emergência vem pela questão epidemiológica que aumentou. Então, a gente precisa deixar a população calma, no sentido de saber que estamos envidando todos os esforços para o enfrentamento ao mosquito”, afirmou o secretário municipal de Saúde, Vinícius Rodrigues.

As ações de enfrentamento envolvem a intensificação do trabalho dos Agentes de Combate às Endemias, com mutirões de limpeza, coleta de pneus, campanhas educativas e os bloqueios com bombas costais nos locais com maior incidência de focos do mosquito. “Por mais que a Sesab tenha dito que ainda não temos os critérios para receber o fumacê, nós solicitamos novamente, ontem, o apoio dos carros e estamos aguardando a resposta”, complementou Vinícius.

Para ampliar a assistência aos pacientes com suspeita, a partir do dia 26 de fevereiro, quatro unidades de saúde da família Solange Hortélio (Urbis II), Morada dos Pássaros, João Melo Filho (Ibirapuera) e Nova Cidade, passarão a funcionar como unidades sentinelas para atendimento desses casos. No turno vespertino, a partir das 14h, serão atendidos prioritariamente os pacientes considerados fichas verdes e azuis com sintomas de dengue ou de síndrome respiratória, e esse atendimento vai até às 22h.

“A última ficha a gente abre até às oito da noite pra dar tempo de fazer o atendimento. Obviamente, a gente usa o bom senso, caso um paciente chegue depois das oito e estiver tranquilo e espaço pra fazer a ficha, ele será atendido. Então de segunda à sexta faremos esse horário estendido nessas quatro unidades pra atendermos o maior número de pessoas possível e colaborar com toda a rede de urgência e emergência”, esclareceu o secretário.

Além disso, já foram providenciados leitos de retaguarda e um fluxo alinhado com a Santa Casa e o Samu 192 para o caso de hever necessidade de remoção de algum paciente em estado grave. Uma reunião também foi agendada com a direção do Hospital de Geral de Vitória da Conquista, para definir o fluxo de pacientes com classificação amarela e vermelha.

Essas medidas valerão, inicialmente, pelos próximos 30 dias e o cenário será reavaliado de acordo com a necessidade e os dados epidemiológicos do município.